



OS REPRESENTANTES DOS  
BANQUEIROS (DIREITA)  
CONTINUAM A ENROLAR  
A NEGOCIAÇÃO

## SEM PROPOSTA É GREVE!

**A**pós seis rodadas de negociações, nas quais foram rejeitadas todas as propostas sobre saúde e condições de trabalho; igualdade de oportunidades e emprego, as questões de segurança bancária foram empurradas para uma mesa temática que será instalada após o fechamento da campanha deste ano. No eixo saúde e condições de trabalho, os bancos se recusaram mais uma vez a discutir a isonomia de tratamento entre bancários afastados por motivos de saúde e funcionários ativos.

Sobre o tema assédio moral, se a princípio, os bancos admitiram a importância desse debate e sinalizaram com um programa de prevenção ao problema, no avançar das negociações a discussão sobre assédio foi suspensa, já que os banqueiros passaram a exigir que os sindicatos não divulgassem o nome do assediador, o que para nós bancários é um retrocesso, pois geralmente o problema do assédio só é debatido após a denúncia pública do nome e setor do assediador. No eixo igualdades de oportunidades, a postura dos bancos foi a mesma. Esse ano, a discussão sobre o tema isonomia de direitos para parceiros

### Mobilizações e Nenhum direito a menos

Além de não atender a nenhuma das reivindicações dos bancários, os representantes dos bancos ainda pretendem retirar direitos históricos conquistados pela categoria em décadas de luta. Nas rodadas, os banqueiros apresentaram propostas para reduzir um ano no auxílio-creche dos bancários (as), de sete, para seis anos. Eles também pretendem diminuir o vale-transporte e a estabilidade dos bancários em situação de pré-aposentadoria.

Para Casagrande, "a negativa dos banqueiros em atender as reivindicações, indica que para conseguir nossos direitos temos que mobilizar as categorias para o enfrentamento". O calendário de mobilização prevê a realização, em 25 de setembro, de um dia nacional de luta da categoria e até o dia 29 de assembleias em todos os sindicatos.

(as) de trabalhadores (as) que mantêm relacionamentos homoafetivos finalmente entrou na mesa de negociação.

Entretanto, dessa vez, os representantes dos bancos utilizaram-se de um subterfúgio legal para desqualificar o de-

bate. Segundo eles, o tema não pode ser levado adiante porque alguns planos de saúde não contemplam tais benefícios para casais homoafetivos. Nas rodadas de negociação, os bancários reivindicaram também que os bancos façam a adesão em bloco, já este ano, à lei de licença-maternidade de 180 dias aprovada pelo Congresso Nacional. Os banqueiros alegaram que a discussão é prematura pois a lei só vai entrar em vigor em 2010. Sobre as questões que envolvem emprego e segurança, como em toda a negociação, se ouviu mais uma negativa dos banqueiros. Eles se recusaram a discutir emprego alegando que essa é uma questão exclusiva das empresas com seus empregados.

De acordo com Idelmar Casagrande, diretor do Sindicato e representante do Espírito Santo no Comando Nacional dos Bancários, "mesmo com todas as respostas contrárias aos interesses dos bancários, a categoria vai manter a reivindicação de aumento real de 5% dos salários". Essas e outras pautas relativas às cláusulas econômicas da pauta de reivindicação serão tratadas na quarta-feira, dia 24, data da próxima reunião.

# Intransigência da CEF imperra negociação

Sérgio Cardoso

*A primeira rodada de negociação específica entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa Econômica Federal, aconteceu no último dia 5, em Brasília.*



**N**a reunião foi apresentada a pauta de reivindicações aprovada no 24º Conecef (Congresso dos Empregados da Caixa), uma proposta de calendário para discussão e um pedido de prorrogação do Acordo 2007/2008 até a conclusão das negociações atuais. A Caixa aceitou prorrogar o Acordo até o dia 30 de setembro.

Contudo, no dia 12, quando começaram as discussões sobre planos de cargos e carreiras e isonomia para todos, conforme calendário acordado, a Caixa mostrou-se intransigente, reafirmando sua posição de sequer discutir diversas reivindicações. Entre elas: o fim da restrição aos não saldados do Reg/Replan; a extensão da parcela indenizatória aos profissionais que aderiram ao PCS específico e a promoção horizontal na Tabela Técnica.

Sobre a unificação de mercado A, B e C e enquadramento das filiais, a empresa disse que é instrumento de gestão e não abre mão de utilizá-lo. Sobre a equiparação das condições dos TBS contratados em 2004 e os contratados em 2000, ela não reconhece que haja diferença de tratamento. Embora a empresa manifeste concordância em estudar a possibilidade dos TBS participarem de PSI para o provimento de qualquer cargo, ela remeteu a questão para a negociação da reestruturação do PCC. Reenquadramento, equiparação e criação de cargos

foram outros itens que a empresa deixou claro que irá debater somente no bojo da reestruturação do PCC.

A Caixa afirmou ainda que há dificuldades para atender as reivindicações de isonomia entre novos e antigos empregados como a extensão da licença-prêmio, ATS e normatização das Apip para os novos. Quanto à retirada da exigência de curso superior como pré-requisito para o cargo de avaliador, ela irá verificar a possibilidade de retirar para os níveis júnior e pleno, mantendo para o sênior. Contudo, a resposta definitiva será dada apenas na próxima reunião.

Foi apresentada também a proposta de um calendário para discussão de um novo PCC. A proposta prevê a criação de um grupo de acompanhamento dos estudos feitos pela Caixa até a realização do 25º Conecef, previsto para abril de 2009. A idéia é que os bancários definam no Conecef uma proposta de PCC para ser negociada com a Caixa até 1º de julho. "Esta é uma data fatídica. Esperamos que esse acordo do PCC não seja mais uma pegadinha da empresa como foi no caso do PCS", avalia Bernadeth Martins, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato. A empresa considerou que o prazo para negociação pode ser insuficiente e a resposta sobre a proposta também ficou para a reunião seguinte, que acontece no dia 19.

## Discussão sobre critérios de avaliação por mérito não avança

No último dia 11 aconteceu mais uma reunião da comissão que discute os critérios para avaliação por mérito do PCS. A postura da Caixa em insistir para que as metas individuais sejam um

dos critérios, impede avanços na negociação. "Queremos que nos critérios de avaliação por mérito não prevaleça os 'escolhidos' dos gerentes", adverte Bernadeth Martins.

## Diretoria do Banco do Brasil trata com descaso processo de negociação

No último dia 2 de setembro aconteceu a primeira rodada de negociação específica entre o Comando Nacional dos Bancários e a diretoria do Banco do Brasil, em Brasília. A reunião foi a mais recente prova do descaso do Banco do Brasil para com os seus funcionários.

O encontro durou menos de uma hora e a empresa limitou-se a prorrogar até o próximo dia 30 o Acordo Coletivo do ano passado. A proposta de calendário, levada pelos trabalhadores, não foi sequer apreciada e a data da próxima reunião não pôde ser marcada, pois a diretoria do banco ficou de verificar a sua disponibilidade.

Somente após duas semanas sem se manifestar o Banco do Brasil finalmente marcou para os dias 23 e 24 (terça e quarta-feira da próxima semana) as primeiras rodadas de negociação das reivindicações específicas.

## Paralisação em Vila Velha

Nesta quinta-feira, 18, os bancários retardaram a abertura dos bancos no centro de Vila Velha em protesto contra a intransigência dos banqueiros que até agora não deram nenhuma resposta positiva em relação às reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários.

A atividade faz parte da Campanha Salarial 2008. Os bancos localizados na avenida Champagnat/ Jerônimo Monteiro no centro de Vila Velha, ficaram com as portas fechadas até as 11 horas. De acordo com André Sabino, presidente do Sindicato, esse foi o primeiro aviso, mas durante toda a semana terá manifestações, até que os banqueiros atendam as reivindicações. "O próximo passo é a greve por tempo indeterminado", anuncia.



## SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTAB. BANCÁRIOS NO E. DO E. SANTO

### BALANCETE PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Em Reais

#### ATIVO

##### CIRCULANTE

Caixa e Bancos c/Movimento	438.294,25
Aplicações Financeiras	440.646,48
Outros Débitos	556.856,44
Encargos Sociais a Restituir	139.006,44

**Total do Circulante** 1.574.803,61

##### PERMANENTE

Imobilizado Técnico	2.213.143,98
---------------------	--------------

**Total do Permanente** 2.213.143,98

**TOTAL DO ATIVO** 3.787.947,59

### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

##### CIRCULANTE

Empréstimos e Financiamentos	150.000,00
Fornecedores	44.695,14
Obrigações Fiscais	8.330,38
Obrigações Sociais	30.846,33
Processos Trabalhistas a Pagar	89.982,66
Outras Contas a Pagar	245.994,66

**Total do Circulante** 569.849,17

##### PATRIMÔNIO SOCIAL

Superavit Acumulado	3.218.098,42
---------------------	--------------

**Total do Patrimônio Social** 3.218.098,42

**TOTAL DO PASSIVO E  
PATRIMÔNIO SOCIAL** 3.787.947,59

**ANDRÉ LUIZ SABINO  
PRESIDENTE**

**ORLANDO PASOLINI JÚNIOR  
CONTADOR CRC/ES 5.619**

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007

Em Reais

#### RECEITAS OPERACIONAIS

Rendas Tributárias	400.477,91
Rendas Sociais	1.756.299,91
Renda Patrimonial	67.655,00
Outras Rendas	1.855.157,16

**Total das Receitas** 4.079.589,98

#### DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas	(3.437.707,41)
Despesas - Sub-Sedes	(82.858,68)
Despesas Tributárias	(68.358,57)

Despesas Financeiras (Líquidas de R\$ 8.452,82 de Receitas Financeiras)	(3.478,35)
---	------------

**Despesas Líquidas** (3.592.403,01)

Resultados Não Operacionais Líquidos	62.181,60
---	-----------

**RESULTADO DO EXERCÍCIO** 549.368,57

**ANDRÉ LUIZ SABINO  
PRESIDENTE**

**ORLANDO PASOLINI JÚNIOR  
CONTADOR CRC/ES 5.619**



## Bancários do Banestes apresentam seu cartão de reivindicações

Na última sexta-feira, 12 de setembro, as agências do Banestes amanheceram com cartazes da Campanha Salarial 2008. Negociação específica, reajuste salarial e PCC estão na pauta de reivindicações. Os diretores do Sindicato fizeram panfletagem nas agências localizadas na Grande Vitória.

A atividade, proposta numa reunião do Comando Estadual dos Bancários do Banestes, é uma resposta dos trabalhadores ao banco, que escolheu o dia para divulgar o seu novo cartão com bandeira própria: o Banescard. Os funcionários foram instruídos para usar a camisa de divulgação do cartão apresentando suas vantagens aos clientes. De acordo com André Sabino, presidente do Sindicato, o objetivo da panfletagem é dialogar com os funcionários a fim de mostrar que, além das metas do banco que todos são pressionados a atingir, os bancários também têm suas próprias metas. "Queremos fazer um contraponto ao cartão apresentado pelo banco e dizer que também temos nosso cartão de reivindicações com bandeiras próprias", declara.

Uma das bandeiras da Campanha Salarial dos Bancários do Banestes 2008 é a retomada da negociação específica entre o banco e o Sindicato, que há dois anos foi rompida, quebrando uma tradição de mais de vinte anos. Na avaliação de André Sabino, "a atividade é uma tentativa de pressionar a direção do Banestes para que o banco volte a dialogar com seus funcionários, de forma a melhorar o clima de trabalho". O Banestes é o único banco público no país que não quis negociar acordo específico em 2006 e 2007 e, conforme ofício enviado ao Sindicato no dia 2, mantém essa postura neste ano.

Também estão na pauta de reivindicação reajuste que garanta a reposição das perdas salariais acumuladas desde 1994, que já somam 46,89% e a discussão de um novo PCC, que possibilite ascensão no banco.



**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM  
ESTAB. BANCÁRIOS NO E. DO E. SANTO**

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Espírito Santo, CGC 28164168/0001-51, Registro Sindical nº 1-308, conforme disposições estatutárias, convoca pelo presente os associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de setembro de 2008, às 18:00 horas em primeira convocação, e às 18:30 horas em segunda convocação, no auditório do Sindicato, sito à rua Wilson Freitas, 93, 3º andar, Centro, Vitória (ES), para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1 - Leitura, discussão e votação do Balanço Patrimonial e Financeiro do ano 2007;
- 2 - Assuntos gerais

Vitória (ES), 18 de setembro de 2008

**André Luiz Sabino - Presidente**



**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM  
ESTAB. BANCÁRIOS NO E. DO E. SANTO**

### AVISO AOS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Espírito Santo, CNPJ nº 28.164.168/0001-51, Registro sindical nº 1-308, entidade sindical brasileira, por seu presidente abaixo assinado, vem, em atenção ao disposto no art. 94 do C.D.C., informar aos empregados da Caixa Econômica Federal, em particular aos ocupantes das funções na chamada CARREIRA GERENCIAL - SEGMENTO NEGOCIAL prevista em seu PCC, a existência de Ação Civil Pública na qual pleiteia seja a CEF condenada à isonômica fixação de valores únicos para cada uma das parcelas salariais - a da "Compl Temp Variável Ajuste Mer." e a do "Cargo Comissionado Efetivo", pagas a título de gratificação por exercício de função de confiança, devendo ser esses os que correspondam atualmente aos fixados para o chamado MERCADO "A", de cada um dos nominados cargos gerenciais contidos na Tabela de Valores de Piso Salarial de Mercado em vigor, condenando-a, ainda, à isonômica fixação de valor único para a remuneração dos cargos da carreira gerencial do segmento administrativo, devendo ser esse o que corresponda atualmente ao fixado para a "FAIXA I", de cada um dos nominados cargos gerenciais contidos na Tabela de Valores de Piso Salarial de Mercado em vigor, condenando-a também nas diferenças entre o enquadramento atual e aquele aqui vindicado, prestações vencidas e vincendas, com os reflexos, bem como seja declarada a natureza salarial da parcela denominada como "Compl Temp Variável Ajuste Mer.", do que deve resultar a obrigação da CEF ao recolhimento mensal das contribuições junto a FUNCEF, sobre essa parcela salarial incidente.

Vitória (ES), 18 de setembro de 2008.

**André Luiz Sabino - Presidente**